Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2021

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 07/2018

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Outubro, novembro e dezembro de 2021.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Amanda dos Reis Velloso Francisco,

CRESS Nº 62.410, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma lúdica ampliando trocas culturais e de vivências fortalecendo os vínculos sociais e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 30 crianças.

O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, durante o quarto e último trimestre de 2021 (outubro, novembro e dedzembro) foram realizadas ações remotas e presenciais, conforme descritas ao longo deste documento.

No mês de outubro em comemoração do dia das crianças, o Projeto ofertou a primeira atividade presencial desde o inicio da pandemia do covid-19 em 2020. A ideia foi apresentar a nova estrutura para as crianças que ainda não conheciam a parte interna do projeto após a reforma e no final da visita foi ofertado lache para comemorar a data e realizada uma oficina de de criatividade com bexigas. Tal ação seguiu os protocolos sanitários para evitar qualquer contágio entre os participantes e funcionários.

Conforme previsto no protocolo de Biossegurança sugerido e aprovado pelo Comitê de Gestão e Crise da Secretaria Municipal de Assistencia Social do Municipio de Guaratinguetá, foi aplicado o questionário para o retorno, onde verificamos o interesse das famílias pela atividade presencial (97%), a imunização dos membros familiares da criança assistida, de acordo com o calendário de vacinação da covid-19 no município, e a verificação do estado de saúde das crianças (mapeamento de sintomas gripais nos dias antecedentes...). O retorno das atividades presenciais começaram acontecer de forma gradual em Novembro, onde um grupo participou de forma presencial das oficinas, conforme descrito no protocolo de biossegurança elaborado pela instituição.

O retorno das atividades presenciais tem proporcionado momentos de grande relevancia no SCFV. A estratégia da modalidade hibrida, possibilitou o contado de pequenos grupos a cada semana de forma que contribuisse com o resgate dos

"combinados" de boa convivência e repeito das crianças para com a equipe e também entre elas. Este aspecto foi fundamental para o retorno, realização e participação das oficinas após o longo período de atividades individuais e on-line.

Por fim, neste último trimestre foram realizadas seis visitas domiciales e dois encaminhamentos para o CRAS, solicitando o beneficio emergencial – cesta básica.

Para que a equipe tenha melhor compreensão e desenvolvimento do trabalho realizado, mantiveram-se as capacitações mensais, estando cada profissional incumbido de buscar formação na área que melhor se contribui para o desenvolvimento dos trabalhos do Serviço de Convivência. A Assistente Social Amanda esteve presente no mês de outubro em uma capacitação com o tema "O direito à convivencia familiar e comunitária da criança e do adolescente" ofertada pela UNIMONTES e em dezembro participou da live – mesa redonda- com o tema "Variabilidade de gênero, comunicação e saúde mental; uma interlocução necessária" ofertada pela Secretaria Estadual de Saúde (SP). Já os educadores Alissone Talita participaram de um curso do SENAC com o tema "Teatro para Educadores" de 14h, custeado pela instituição mantenedora. Ressaltamos a importancia da constante formação da equipe, ao longo de experiencia deste ano, pois encontra-se nas capacitações espaços de construção coletiva e troca de experiencias que enriquecem a prática no SCFV.

Em relação as estratégias que visam possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades no último trimeste de 2021 as oficinas Sobre as oficinas de esporte, no período do mês de outubro buscou-se assim como nas demais oficinas, propor atividades das quais pudessem ser realizadas em casa, uma vez que as atividades ainda estavam sendo realizadas de forma on-line. Então, além de exercícios os quais eram propostos nas atividades, como por exemplo, exercícios de equilíbrio, foi trazida uma entrevista com um ex jogador de futebol o qual relatou sua história no esporte, sendo esta uma forma de presenteá-los pelo Dia Das Crianças, onde foi possível ao final trabalhar o tema "cultura de paz no esporte". Nos meses de novembro e dezembro, com a retomada gradual das atividades presenciais, pode-se realizar um trabalho voltado à prática de exercícios físicos de aquecimento e alongamento, como também, movimentos iniciais para a prática de capoeira, onde

contamos com a ajuda voluntária de um mestre de capoeira que compareceu nos dias e horários destinados a esta oficina para atender todos os grupos de assistidos. Assim, foi possível neste trimestre para além de incentivar a prática de exercícios físicos para a manutenção da saúde, ampliar a visão referente a modalidades esportivas existentes.

Com relação a oficina de participação social, estas foram realizadas seguindo o tema de trabalho de cada mês visando trabalhar com reflexões a respeito de cada tema, trazendo como proposta de atividade ações a serem realizadas pelos assistidos. Então neste trimestre trabalhou-se com reflexões a respeito da infância e sobre o manejo das emoções. Desta forma buscou-se levar os assistidos a refletirem sobre a magia da infância e sua importância diante das fases da vida, a infância em tempos passados e também teve como objetivo ampliar os conhecimentos referentes a costumes de diferentes culturas. Para além disso, as propostas de atividades desta oficina buscavam incentivar a interação entre os familiares, trazendo propostas a serem realizadas em família.

Sobre as oficinas de teatro e expressão deste trimestre, buscou-se trabalhar de forma a exercitar as habilidades que são tidas como fundamentais em práticas teatrais, como por exemplo, imaginação e criatividade, interpretação, criação de narrativa e linguagem verbal e corporal. Assim, foram feitas propostas de atividades relacionadas aos temas de cada mês, onde os assistidos puderam imaginar e criar a continuação de um filme resultante desta oficina, o qual foi gravado antes da suspensão das atividades presenciais e que pretende-se dar continuidade. Puderam também a partir do entendimento do termo “expressão”, interpretar sentimentos e emoções relacionando-os com as possíveis situações em que estes podem aparecer no dia-a-dia.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, esta buscou trabalhar o entendimento de alguns conceitos básicos para a aprendizagem de música, como o reconhecimento de sons, harmonia, ritmo, compasso, sons baixos e altos e a importância do silêncio, referenciando especificamente este último com as relações humanas, onde foi apresentada a ideia de que assim como na música o momento de silêncio é importante para se ouvir um som, nas relações humanas também é preciso saber a hora de fazer silêncio para ouvir a mensagem que a outra pessoa quer

passar. Neste trimestre, durante as atividades on-line, ocasionalmente, estes conceitos foram trabalhados de forma indireta dentro de outras oficinas. Com a retomada gradual das atividades presenciais, foi possível fazer um trabalho de revisão dos conceitos trabalhados anteriormente e realizar atividades práticas referente aos mesmos. Assim, pode-se dizer que neste trimestre as oficinas de música se propuseram a fundamentar os conceitos previamente obtidos pelos assistidos.

Com relação às oficinas de Criatividade (artesanal), buscou-se pensar em atividades a serem realizadas de acordo com o tema de cada mês, para que a partir de conversas e reflexões os assistidos pudessem, para além de utilizar seu potencial criativo e exercitar habilidades motoras finas, tivessem a oportunidade de se expressar emocionalmente por meio de atividades artesanais, que por vezes são reprimidas de serem realizadas livremente. Desta forma, buscou-se neste trimestre propor atividades das quais os assistidos pudessem utilizar materiais como lápis de cor, cola, tesoura, canetinha, dentre outros, buscando incentivá-los a refletirem primeiramente sobre o assunto trabalhado e somente depois externalizar a ideia no papel.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste quarto trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões dos Conselhos Municipais de Assistência Social, e da Criança e do Adolescente sendo ordinárias e extraordinárias mensalmente e também houverem outras ações, tais como: reunião com órgão Gestor e Gestão de Parcerias para informar a prorrogação do termo de parceria que venceria em 31 de dezembro de 2021 até março de 2022 e também a técnica responsável convocou a rede de atendimentos para uma reunião em outubro para discussão do caso, estando presente as representações da educação (Diretoria da Escola Aliete), Conselho Tutelar (Conselheira Meire), a referida família o CREAS também foi oficiado, mas não houve represetanção na reunião. O objetivo principal deste encontro, era dialogar com a família junto a rede a necessidade de novas posturas com relação ao cuidado com as crianças. A ata desta reunião foi consrtruída, arquivada como peçoa sigilosa no prontuário das crianças assistidas pelo scfv.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que

pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foram realizadas encontros mensais com propostas socioeducativas e informativas. Em razão da necessidade de potencializar as estratégias de prevenção ao Cancer de Mama, o Projeto Girassol realizou pelo segundo ano a ação "Outubro Rosa: previnir é um ato de amor" para as mulheres responsáveis pelas crianças assistidas no SCFV. O Eventou foi elaborado pela primeira vez de forma presencia, contando com diversos palestrantes que estrategicamente utilizaram a prevenção ao cancer de mama também para abordaroutras temáticas que retratam a realidade do publico alvo.

Como palestrantes tivemos a participação: Dra. Fabíola Mayella, médica ginecologista e obstetra que trouxe o conteudo exclusivo sobre o Cancer de Mama, orientações, dicas de prevenção para os cuidados com a saúde; a professora Beatriz Oliveira, que trouxe a importancia da atividade fisica com propostas de relaxamento, contamos também com a presença de representações dos Conselhos Municipais da Mulher (CMDDM), Conselho Municipal da mulher empreendedora (CMEG), Acessoria da Mulher que apresentaram os trabalhos que veem sendo realizado no municipio na proteção e elaboração de Políticas Públicas para mulheres, e também contamos com a presença de uma cabelereira Julie, que apresentou propostas de auto-cuidado, resgatando a beleza natural.

O Evento proporcionou às mulheres um momento de descontração, conhecimento e fortalecimento de vínculos Institucional e Comunitário, pois além de oportunizar acesso à informações exclusiva para as mulheres, também utilizamos como estratégia atividades interativas como sorteio de brindes, distribuição de presentes e um delicioso lanche.

No mês de Novembro foi realizada a Reunião de responsáveis, para orientações referente ao novo formato das atividades (híbridas), com enfoque as orientações os procedimentos adotados para o retorno de atividades presenciais sendo este um momento informativo aos responsáveis.

Para encerrar o ano de 2021, em Dezembro a estratégia utilizada para o desenvolvimento do usuário ofertamos uma festa de Natal para as famílias, com entrega de presentes às crianças assistidas no SCFV.

Diante disso, pode-se afirmar que as atividades exercidas no projeto ao longo de 2021 vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social,

visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Foi um ano de grandes desafios, mas mesmo diante do cenário de grandes incertezas causadas pela pandemia do covid-19 vencemos e cumprimos com o nosso compromisso frente a prevenção com as crianças assistidas.

Guaratinguetá, 19 de Janeiro de 2022.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Amanda dos Reis Velloso Francisco
Técnica Responsável
CRESS 62.410